
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFMG – REALIZADA DIA 30 DE SETEMBRO DE 2019.

ATA N° 08/2019 – Aos 30 dias do mês de setembro do ano dois mil e dezenove, na sala Prof. Emmanuel Fontes da Faculdade de Educação, realizou-se reunião da Congregação da Faculdade de Educação, sob a presidência da Senhora Diretora da FaE, Profa. Daisy Moreira Cunha, secretariada por Roberta Emília Morato Corrêa e contando com a presença dos seguintes membros: Prof. Wagner Ahmad Auarek, Vice-Diretor da Faculdade de Educação; Profa. Marlucy Alves Paraíso, Chefe do Departamento de Administração Escolar; Profa. Cynthia Greive Veiga, Chefe do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação; Profa. Penha das Dores Souza Silva, Chefe do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino; Prof. Paulo Henrique de Queiroz Nogueira, Coordenador do Colegiado do Curso de Pedagogia; Profa. Isabel Cristina Vieira Coimbra Diniz, Coordenadora do Colegiados das Licenciaturas; Prof. Paulo Roberto Maia Figueiredo, Coordenador do Colegiado do Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas; Prof. Luíz Paulo Ribeiro, Coordenador do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo; Profa. Vanessa Ferraz Almeida Neves, Subcoordenadora do Colegiado de Pós-Graduação em Educação; Prof. Geraldo Magela Pereira Leão, Profa. Juliana Batista dos Reis e Profa. Suzana dos Santos Gomes, representantes dos professores efetivos; Prof. Gilcinei Teodoro Carvalho, representado o CEALE; Prof. Fernando César Silva, representante da Diretoria do CECIMIG; Profa. Sylvania Sousa do Nascimento, representante do Conselho Universitário; Henrique Dumont Pena, Lígia Mara Sabino e Raimundo Fábio Alves P. Chaves, representantes dos Servidores Técnico Administrativo da FaE; Raissa Cristina Almeida Coelho Brandão e Guilherme Solvino Signorini, representantes discentes. A Profa. Maria Amália de Almeida Cunha, Coordenadora do Colegiado do Curso de Mestrado Profissional, justificou ausência. Dando início à reunião a professora Daisy deu as boas vindas à Professora Isabel Cristina Vieira Coimbra Diniz e aos alunos Raissa Cristina Almeida Coelho Brandão e Guilherme Solvino Signorini, que se apresentaram e agradeceram pela acolhida. **1. Aprovação da ata:** A professora Daisy submeteu aos membros da Congregação a ata da reunião do dia 02/09/2019, enviada antecipadamente a todos. Colocada em votação, a ata foi aprovada com indicação de pequenos ajustes nos itens 5 (incluir a informação de que a aluna está sendo responsabilizada sem abertura de processo administrativo) e 7.1. (incluir as informações do edital que foi alvo de recurso). Após adequação será assinada por todos. **2. Informes gerais, 2.1. Croqui Jardins:** A professora Daisy informou que houve uma reunião com o setor de áreas verdes e a professora Teresinha Kawasaki para tratar da destinação dos troncos cortados e do croqui dos Jardins entre prédios. O setor de áreas verdes assegurou que a retirada imediata dos troncos não é necessária por se tratar de madeira de lei, que é mais resistente. Além disso, a locomoção dos troncos é difícil e implica em custos com os quais a FaE não pode arcar agora. Ficou então decidido pela direção que os troncos permanecerão onde estão por enquanto, até que se decida seu destino. A comissão está avaliando possibilidades para o uso futuro e conseqüente destino dos troncos e as opções levantadas até o momento são leilão e/ou doação. O setor de áreas verdes ainda assegurou que a poda das árvores

está mantida conforme calendário e acontecerá a partir de novembro, independentemente do calendário de corte. Em relação ao Croqui, foram distribuídas cópias a todos os membros da Congregação e informado que o setor de áreas verdes precisa do aval da Congregação para dar andamento às atividades de recuperação do jardim. O arquivo vai anexo a esta ata. O croqui propõe a plantação de Ipês de variadas cores, murtas e grama, além da colocação de bancos, seguindo o padrão de jardins da UFMG, o qual o setor se compromete a cultivar, não ficando o cuidado portanto, a cargo da FaE. O Croqui foi aprovado e a professora Daisy informou que este jardim ficará acessível a todos. **2.2. Título de Professora Emérita:** A professora Daisy lembrou a todos da Solenidade de outorga de Título de Professora Emérita à Professora Nilma Lino Gomes. O convite será enviado a todos e a cerimônia será realizada no dia 31 de outubro na Faculdade de Educação. **2.3. Laboratório e Arquivo de Imagem e Som (LAIS):** A professora Daisy informou que foi discutida nos departamentos e no Conselho diretor, a ideia de criação do LAIS, para o qual existe uma grande demanda na Faculdade. A professora Clarisse Alvarenga fez o levantamento da demanda institucional para criação de um laboratório desta natureza na Faculdade e articulou uma proposta de regimento, que está em estudo e aguardando parecer que foi atribuído pelo conselho diretor às professoras Penha e Francisca. Haverá uma reunião conjunta com os interessados e o parecer será pautado na próxima reunião de Congregação. A proposta é que seja um laboratório da casa, de uso coletivo e participação por projetos. Além disso, a Faculdade deseja apresentá-lo à chamada interna da PRPQ que tem por objetivo o credenciamento de laboratórios institucionais de pesquisa. **2.4. Voto de Congratulações:** A Faculdade de Educação recebeu do Deputado Tadeu Martins Leite um ofício informando que em atendimento ao Requerimento nº 2745/2019, de autoria da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, proposto pela Deputada Beatriz Cerqueira e aprovado no dia 11 de setembro, foi consignado nos Anais da Assembleia voto de Congratulações à FaE pelos 51 anos. **2.5. Ofício DECAE:** A direção recebeu um ofício do Decae, assinado por suas chefes, com a sugestão de que seja solicitada uma vistoria do prédio velho da FaE, a ser feita pelo corpo de bombeiros, para ser encaminhada à PRA de forma que esta Pró-reitoria fique ciente dos riscos que o prédio e seus usuários estão correndo com o atraso das obras, como forma de resguardar a Faculdade de Educação. Após ampla discussão, e por considerar que a Pró-Reitoria de Administração já tem um laudo do prédio, assim como conhecimento dos riscos, foi decidido que a Direção da FaE solicitará formalmente à PRA que este laudo/relatório seja apresentado à esta Congregação antes de tomarem outras medidas. A Professora Isabel Diniz lembrou sobre o incêndio ocorrido na EEFFETO neste mês, no qual tiveram enormes perdas, e sugeriu que a FaE preze pela segurança pessoal e patrimonial. **3. Representações.** **3.1. Docentes Efetivos na Congregação:** A professora Daisy informou que as chefias de departamentos e colegiados irão auxiliar a direção com sugestões para a composição de chapas, sendo que uma delas deve ser de professores titulares. São 04 vagas em aberto atualmente. O edital de convocação será publicado hoje e a eleição se realizará no dia 14 de outubro na secretaria geral e nas secretarias dos departamentos. **3.2. Eleição para representação junto ao Colegiado Especial da EBAP:** A Congregação elegeu por unanimidade a chapa única formada pelos Professores Felipe Sales de Oliveira – Titular e Luiz Gustavo Franco – Suplente para comporem o Colegiado Especial da EBAP/UFMG, com mandato de dois anos, a contar

de 01 de outubro de 2019. **3.3. Eleição para Direção do CECIMIG:** Foram eleitos por unanimidade os professores Nilma Soares da Silva e Fernando César Silva para exercerem as funções de Diretora e Vice-Diretor do Centro de Ensino de Ciências e Matemática – CECIMIG, com mandato de dois anos, a partir de 01 de outubro de 2019. **3.4. COEP:** O professor Heli Sabino, atual representante da FaE no COEP, solicitou sua substituição por motivos de saúde. A professora Daisy pediu aos membros da Congregação que indicassem nomes para substituição do professor Heli. A professora Marlucy indicou o nome da professora Vanessa Regina Eleutério Miranda, por já ter experiência no COEP e a professora Suzana sugeriu uma consulta ao Promestre, uma vez que o professor Heli foi indicado pelo curso. **4. Proposta do NAPQ para revisão dos critérios de distribuição das bolsas:** A Professora Valéria Cristina de Oliveira, Coordenadora do NAPQ, encaminhou à direção uma carta Proposta para revisão dos critérios de distribuição das bolsas de iniciação científica pela Pró-reitoria de Pesquisa, para que fosse aprovada pela Congregação e encaminhada à PRPQ em nome da FaE. A professora Valéria foi convidada a falar e indicou os motivos para indicação e os próprios critérios. A carta apresentada vai anexa a esta ata. A Congregação discutiu e aprovou a proposta que será encaminhada à PRPQ. **5. Política de funcionários da FaE:** A professora Daisy informou que um ponto importante que precisa ser discutido, mas que acabou por não entrar na pauta da reunião que teve seu envio adiantado, era a política de funcionários da faculdade. Como informado anteriormente a Faculdade sofrerá uma perda de 10 dos 66 funcionários do quadro administrativo atual no decorrer dos próximos anos. A perda se dá pelo fato da aposentadoria de funcionários em cargos que não são substituídos. Falou sobre a retomada do Conselho de técnicos administrativos - CTA, como gestor das questões internas ligadas a funcionários, que está se reunindo mensalmente e discutindo a reestruturação dos setores e prioridades da alocação de vagas, de forma a deixar a gestão mais democrática. Indicou também que com a retomada do Conselho, diversos problemas foram verificados e estão sendo revisados, como a necessidade de ajustes no regulamento e a renovação das representações. O desejo da direção é que as instâncias funcionem de forma juridicamente correta para que todas as questões sejam pautadas e discutidas. Sobre a alocação de vagas, Daisy informou que para seguir a lista de prioridades de setores, discutida nos conselhos, muitas vezes não é possível fazer a substituição no setor de vacância. No momento foram estabilizados os setores que estavam em prioridade - Colegiado de Pós-graduação acadêmica, serviços gerais e a secretaria geral – por meio de mobilidade interna e externa de funcionários e a faculdade terá duas vagas a serem preenchidas, provenientes da aposentadoria das funcionárias Ilda (Secretaria Geral) e Andreia (Almoxarifado). A direção propôs o funcionamento compartilhado de setores que já funcionaram dessa forma, sendo almoxarifado e patrimônio e Cenex e NAPQ e também que fosse definida a listagem de prioridade de setores, com base no que foi discutido no Conselho Diretor. A ideia do compartilhamento é manter o funcionamento justaposto, porém sem fusão dos setores, de forma que haja pelo menos dois servidores em cada setor compartilhado e na ausência de um o outro possa substituí-lo para que o funcionamento não seja interrompido. Atualmente, com a aposentadoria da funcionária do almoxarifado, o setor está vazio. A funcionária responsável pelo patrimônio, de acordo com o que foi colocado pela diretora, entregou o setor de almoxarifado após período teste de 3 semanas, afirmando não ser possível assumir os dois setores sozinha e por tempo indeterminado. A diretora afirmou que não

vai obrigar a funcionária a colaborar em assumir os setores e apresentou a listagem de ordem de prioridades, que foi levantada no Conselho Diretor, sendo: 1º) Seção de Ensino do PPGE, devido a duas aposentadorias que possivelmente acontecerão em dezembro e janeiro próximos; 2º) CENEX e NAPQ, que estão com funcionamento compartilhado e apenas um funcionário, juntamente com uma bolsista que termina seu vínculo em dezembro; 3º) Secretaria da direção, que tem atualmente um funcionário que exerce várias tarefas externas – organização do arquivo e secretaria de especialização das pós-graduações lato sensu – e portanto não pode assumir a função de secretário, além de ser estudante de graduação e ter um problema de saúde que o obriga a se ausentar periodicamente; 4ª) Revistas do PPGE e Cecimig, pois uma das funcionárias aposentou e a outra adquiriu o direito de aposentadoria e 5ª) Biblioteca, pois está prevista a aposentadoria de quatro funcionários bibliotecários. Outras possibilidades colocadas pela professora Daisy foram a de unificação das revistas, formando um setor de publicações, a unificação dos colegiados, que foi levantada pelos próprios funcionários dos setores e aprovada no CTA e a unificação dos departamentos. Estas três possibilidades serão discutidas em um cenário próximo. Voltando à listagem a professora Daisy pediu aprovação da Congregação para o funcionamento compartilhado do setor almoxarifado/patrimônio. O funcionário Henrique pediu a palavra e apresentou as posições do CTA, favorável ao funcionamento compartilhado desde que tenha dois funcionários, e da funcionária Marlília, atual responsável pelo setor de patrimônio que apresentou a incompatibilidade dos setores e a dificuldade, portanto de assumi-los sozinha. O CTA, portanto aconselha que o almoxarifado seja o setor em primeira prioridade por já estar fechado, enquanto os demais setores ainda estão com o funcionamento normal e as aposentadorias estão apenas no horizonte. A professora Vanessa informou que em relação ao PPGE os pedidos de aposentadoria já estão garantidos pelas funcionárias. A funcionária Ligia colocou que a preocupação do CTA é a maneira como serão distribuídos os servidores dentro dos setores, porque como apresentado pela funcionária Marlília é inviável que apenas um funcionário assuma as atividades de dois setores com a dimensão do almoxarifado e do patrimônio enquanto no PPGE atualmente existem 7 funcionários ativos, além de uma bolsista e um cruz vermelha. A funcionária colocou ainda que o CTA foi informado pelo setor de pessoal da FaE de que a aposentadoria das funcionárias ainda não foi solicitada e que as vagas demorariam a ser publicadas, ficando o setor (PPGE) com uma pessoa a mais enquanto o setor de almoxarifado já está fechado, pois a funcionária Andreia aposentou em agosto deste ano. A professora Marlucy solicitou a palavra e disse ser totalmente favorável ao compartilhamento dos setores e mesmo não conhecendo todo o trabalho dos dois setores conforme colocado por Marlília, acredita ser possível que apenas um funcionário assuma os dois setores e acha ainda que cabe à FaE abrir a vaga para outro funcionário, interno ou externo, que esteja disposto a assumir os dois setores, por ser contra à priorização do almoxarifado em detrimento do PPGE. Ainda foi colocado como posicionamento do CTA que o PPGE atualmente funciona em regime de 30 horas e não cumpre os requisitos da resolução, que exigem que todos os funcionários do setor possam dar o mesmo atendimento ao público. O Setor funciona com uma subdivisão de 4 setores que trabalham de forma individual e portanto não seria justo que novos funcionários fossem alocados nesses setores em detrimento de setores vazios e de servidores que trabalham em regime de 40 horas. A funcionária Lígia ainda pontuou que mesmo sendo

o almoxarifado uma atividade meio, para que a FaE assuma sua missão de ensino, pesquisa e extensão, é um setor essencial. Colocou ainda que é importante lembrar que a funcionária Marlília colaborou, mesmo que por curto período, mas que percebeu que não daria conta e entregou o setor antes que surgissem maiores prejuízos, tanto ao setor quanto à saúde da funcionária. O funcionário Raimundo apresentou sua opinião de que as duas vagas sejam divididas entre os setores PPGE e almoxarifado. A professora Marlucy retomou a palavra dizendo que é necessária uma avaliação das 30 horas no PPGE, mas que independente disso, alguns funcionários do setor estão sobrecarregados e inclusive trabalhando fora do horário de serviço. A diretora Daisy assumiu a palavra e reafirmou que não vai obrigar a funcionária a assumir os dois setores, mas que ficou bastante magoada com o fato dela ter entregado o setor após período tão curto de teste e sem abertura para ajustes na tentativa conjunta. Disse ainda que foi dada a servidora uma licença informal para que a mesma trabalhasse de casa para elaborar seu projeto de mestrado. Falou que a proposta não era que a funcionária assumisse o setor por tempo indeterminado, mas sim entrar na fila de prioridades atrás dos setores que estão esperando e precisando de funcionários há mais tempo. Disse que no caso do PPGE existe um problema ainda maior já que as duas funcionárias que irão aposentar são de um mesmo setor, seção de ensino, indispensável para o funcionamento do programa e que para assumir este setor é necessário treinamento. Lembrou ainda que o PPGE vai perder 2 funcionárias e que a intenção é de que apenas uma vaga seja repostada. Sobre a prioridade, Wagner apresentou que a Direção concorda que o NAPQ/Cenex fique em prioridade para receber a segunda vaga, uma vez que o setor já está em funcionamento precário desde o início do ano, com apenas um funcionário e uma bolsista. A professora Vanessa acrescentou que a defesa do PPGE não é corporativista, mas por se tratar de um setor fundamental às atividades de mais de 90 professores e mais de 400 alunos. O professor Wagner demonstrou insatisfação pelo fato de não ter havido por parte da funcionária, uma conversa na qual os problemas fossem expostos para uma tentativa de resolução da Direção e reafirmou que o CENEX/NAPQ tem prioridade em relação ao almoxarifado pelas questões já apresentadas. Apresentou como proposta da Direção, em conjunto com o Conselho Diretor, que a primeira vaga seja direcionada imediatamente ao PPGE e que a segunda continue em discussão nas instâncias da Faculdade, para que seja amplamente debatida. A professora Cynthia pediu a palavra e colocou sua opinião de que a vaga deva ir para o PPGE sem discussão por se tratar de um programa de Pós-graduação e que não pode ter seu funcionamento precarizado. Disse ainda achar estranha a velocidade com a qual a funcionária Marlília desistiu da tentativa de assumir os setores e que a Congregação não deixaria de dar apoio a um funcionário sozinho por muito tempo em um setor. A professora Suzana também opinou dizendo que espaços que lidam diretamente com a demanda acadêmica da unidade precisam ser sempre colocados em prioridade. Também defendeu o caráter especial dos colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, pelo fato de serem setores que tem uma dinâmica contínua e atendem alunos. O professor Paulo Maia esclareceu que a opinião dos professores é a de que o almoxarifado a longo prazo tenha dois funcionários, e disse ainda que ele não deve ser colocado na frente do NAPQ/CENEX, uma vez que este já estava aguardando por um funcionário desde antes da vacância surgir no almoxarifado. Henrique e Lígia esclareceram que o conselho de que a vaga seja alocada no almoxarifado se deve ao fato do setor já estar

fechado. Finalizando o ponto, a professora Daisy fez a leitura das propostas a serem votadas. O funcionamento compartilhado dos setores foi aprovado por todos os presentes e a ida imediata da primeira vaga para o PPGE foi aprovada pelos professores presentes e pelo funcionário Raimundo. O funcionário Henrique se absteve do voto. Daisy esclareceu que mesmo que esteja no horizonte a questão de repensar as 30 horas na FaE, a diretoria não é contra o regime de trabalho, mesmo na conjuntura atual. Disse que os setores que fazem 30 horas também estão funcionando no limite e que a discussão deverá acontecer de forma global. Sobre o almoxarifado a proposta colocada pela diretora é manter o setor fechado, não obrigar a funcionária a assumi-lo, reorganizar o setor - inclusive o espaço, e avaliar o funcionamento. Afirma ainda que a instituição precisará pensar e colaborar com a situação. Ao final, o professor Paulo Maia Sugeriu que o CTA retome a discussão com a funcionária Marlilia no sentido de esclarecer que a Congregação não está contra ela e entende que ela não é a causadora da situação. **6. Estágio Probatório do Professor Carlo Sandro de Oliveira Campos:** O professor Wagner fez a leitura do parecer por ele elaborado indicando a aprovação final do estágio. **7. Progressão Funcional Docente:** Foram aprovadas Ad Referendum e referendadas na Congregação as progressões funcionais dos professores: Mateus de Moraes Servilha, do nível 1 para o nível 2 da Classe de Adjunto, Penha das Dores Souza Silva, do nível 1 para o nível 2 da Classe de Associado, Débora Mariz, do nível 1 para o nível 2 da Classe de Adjunto, Vanessa Sena Tomaz, do nível 1 para o nível 2 da Classe de Associado e Shirley Aparecida Miranda, do nível 1 para o nível 2 da Classe de Associado. **8. Outros Assuntos.** **8.1. Apreciação e aprovação do ajuste no Projeto Pedagógica:** O professor Paulo Nogueira, coordenador do Colegiado do curso de Pedagogia, apresentou o Projeto Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia com ajustes incorporando a divisão da estrutura curricular em quatro núcleos, Específico, Complementar, Geral e Avançado, proposta no artigo 41 das Novas Normas Gerais de Graduação e anexo ao Projeto Curricular, o Regulamento do Curso de Pedagogia. Os documentos foram aprovados pela Congregação e serão encaminhados à PROGRAD. Nada mais havendo a tratar, a professora Daisy Cunha encerrou a reunião, da qual, eu, Roberta Emília Morato Corrêa, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada por todos. Belo Horizonte, 30 de setembro de 2019.